

03 – Maio de 1999

Cabeamento: um elo importante na corrente da segurança

Fraude, invasão, sabotagem, ataque, vazamento, perda, retrabalho, indisponibilidade. São palavras que fazem parte do dicionário de preocupação das corporações modernas atentas a importância de se compartilhar informações e agregar agilidade aos seus negócios - e que estão preocupadas com a segurança das informações.

Mas este estágio de amadurecimento nem sempre é alcançado tão rapidamente. Normalmente, forças externas como pressão de mercado, concorrência aliadas a questões internas como redução de custos, e aumento da competitividade, fazem as empresas correrem atrás de uma solução. Aos poucos, todo o poder de processamento, que antes estava restrito ao que se chamava Centro de Processamento de Dados - CPD, hoje está distribuído por toda a empresa. São centenas ou até milhares de computadores conectados por quilômetros de cabos lógicos, formando uma malha abrangente e muitas vezes integrada à diversas tecnologias de LANs, MANs e WANs. Mas será que toda essa infraestrutura de conectividade está segura? Existe confiança na integridade dos dados que estão sendo manipulados? E as informações transmitidas, podem estar vazando e chegando à concorrência?

São perguntas difíceis de responder, principalmente se sua empresa não adota o conceito moderno de segurança. Inicialmente, associava-se segurança exclusivamente à tecnologia, com equipamento, mas ouve uma evolução natural, e hoje, o conceito abrange tudo que manipula informação e possa ferir os princípios básicos de segurança: integridade, disponibilidade e confidencialidade.

Não basta somente instalar e configurar corretamente um firewall - que protege a rede dos acessos externos - ou até mesmo, adotar o novo conceito de firewall pessoal - que controla os acessos externos através da rede interna - nem tão pouco fechar à sete chaves os servidores, criptografar todas as informações que circulam na rede, auditar os logs ou criar um política de segurança completa, com suas diretrizes e normas gerais de informática. É preciso pensar em todos os elementos que viabilizam o fluxo de dados. Um único elo frágil pode inviabilizar todo o investimento em segurança realizado.

Mas, se sua empresa implementou tudo o que foi citado acima, você deve estar se perguntando: que outro elo esquecemos de analisar?

Antes de responder, façamos um exercício. Que elemento da estrutura de conectividade tem o ciclo de vida mais longo? Que elo dessa cadeia pode ser considerada como a base para a evolução natural dos sistemas e aplicações utilizando som, voz e multimídia? Agora ficou fácil, o cabeamento.

À medida em que a tecnologia continua evoluindo, uma rede corporativa deve integrar e suportar aplicações de voz, dados, vídeo e multimídia. O rápido crescimento da capacidade de processamento, o aumento do porte das redes e a introdução de métodos de acesso de

maior velocidade, geram a necessidade de sistemas de cabeamento confiáveis e gerenciáveis.

Ao mesmo tempo, a empresa moderna requer ainda condições favoráveis para uma boa dose de flexibilidade e trabalho em equipe. As organizações enfrentam mudanças constantes, que exigem a movimentação ou reorganização das pessoas, seus espaços de trabalho e os serviços executados.

Planejado para acomodar as freqüentes mudanças, acréscimos e alterações, um sistema de cabeamento estruturado é a base de uma rede de informações moderna. Mesmo com todas as alterações e desafios que fazem parte de todo negócio, um sistema de cabeamento estruturado pode eliminar a necessidade de interrupção do fluxo de trabalho e o tempo inativo da rede, garantindo um dos três princípios básicos da segurança: a disponibilidade.

Nenhum outro componente de uma rede possui um ciclo de vida mais longo ou requer uma consideração tão profunda. Fazendo valer à importância do cabeamento, a indústria estabeleceu padrões, incluindo os Padrões para o Cabeamento de Telecomunicações para Edifícios Comerciais ANSI/TIA/EIA-568-A, que visam a simplificação da escolha dos materiais e a instalação. Esses padrões criam uma arquitetura “aberta” que pode ser utilizada por qualquer aplicação ou método de acesso, garantindo uma performance constante no sistema, especialmente quando se estiver fazendo uma combinação de componentes de diferentes fabricantes.

Agora que o elo “perdido” foi identificado, notamos - depois de ter estabelecido a relação do cabeamento e suas normas, à proteção de dados - que o sentido do termo segurança da informação é muito amplo e que elementos como o cabeamento, podem determinar a eficiência de um projeto completo de segurança da informação.

*Marcos Sêmola é MBA em Tecnologia Aplicada e Analista de Segurança da Módulo Security Solutions S.A.
msemola@modulo.com.br*